



Cap sur l'école inclusive
en Europe



*A pedagogical sheet is the description of a learning sequence.
It aims at mobilizing and acquiring skills (knowledge, knowing how to be and how to do).
It can be built with reference to current and/or innovative pedagogues.*

Ficha Pedagógica

Produzir textos condicionados para dominar a escrita

Tronco do módulo / E

Contacto : Monique Vieira



Definição geral

Objetivos :

- permitir a evolução dos alunos, incluindo aqueles que têm dificuldade em deixar marcas ou em entrar no mundo da escrita (comportamento de fuga, desânimo, dificuldade em pensar ao contrário do que acontece na participação oral...). Para produzir diferentes tipos de texto adaptando apoios de acordo com as necessidades.
- Enriquecer o vocabulário
- Dominar a língua de um modo divertido, dando resposta a uma limitação.

Contexto

Os alunos nas escolas primárias e secundárias têm muitas vezes dificuldade em produzir textos escritos em qualquer contexto. Assim, pareceu-me interessante propor uma atividade num tempo semanal para produção de texto com limites, muitas vezes poéticos.

Inspirada por OuLiPo, Ouvroir de Littérature Potentielle (Oficina da Literatura potencial, Raymond Queneau), é uma questão de oferecer aos alunos uma limitação na escrita que os leva a um contexto de pensamento ativo, mas num ambiente tranquilizador para que se sintam livres para o fazer.

Desenvolvimento:

Vários passos:

- Proponha um limite na escrita e apoio suficiente para permitir que todos participem
- Varie as instruções ao longo das sessões (sozinho ou dois a dois, a partir de uma leitura ou de uma imagem, de uma visita de estudo...)
- Faça os alunos trabalharem com papel de rascunho, ou folhas soltas para permitir rasuras, a escrita fonética...
 - o texto definitivo deve ser escrito no computador, ilustrado, duas cópias+ apresentação à turma)
- Ler em voz alta (pelo aluno ou por um adulto)

Exemplo da sessão (dupla limitação: tema “A reflexão” com limite de palavras por verso)

para ilustrar usar uma arte plástica sobre o tema, leitura pelo adulto de poemas sobre o mesmo tema.

- depois de cada leitura, expressões, impressões recordadas pelo aluno são anotadas no quadro. Estas palavras servirão como um apoio de pensamento, mesmo se os alunos não se sentirem motivados para o fazer.
- rolam-se 2 dados (5 + 3) e o número de palavras é assim definido ao acaso. Dá-se outra folha de rascunho e os alunos devem produzir um texto de 8 palavras por verso.
- durante o processo da escrita, todas as palavras pedidas pelos alunos são registadas no quadro.

O professor acompanha os alunos na escrita: apoio, anotação no quadro, verificação dos primeiros versos na rima para os motivar...

- quando o esboço estiver completo, cada aluno escreve o seu texto no computador para o gravar. O esboço é mantido mas não é melhorado, não é corrigido diretamente. As correções são feitas no ecrã. Depois o aluno ilustra o seu texto (imagens ou um desenho pessoal).
- Os textos são apresentados oralmente, lidos quer pelo aluno ou pelo adulto (se for pedido) e podem ser exibidos (exposição).

Avaliação da atividade

Este tipo de sessão semanal permitiu aos alunos que já eram escritores aumentar o tamanho dos seus textos. Para os outros alunos, isto permitiu progredir as suas competências iniciais: abordam a atividade da escrita mais facilmente, mesmo nas outras disciplinas (ex. Respostas-frase na Matemática). ficam contentes com o seu texto quando ele está completo e alguns até têm prazer em lê-lo em voz alta.

Limites

Esta ferramenta educativa funciona bem num pequeno grupo (cerca de dez alunos).

Perspetivas:

Oportunidade de participar num programa de rádio local, festivais de poesia (ex. Printemps des Poètes) ou em qualquer acontecimento que valorize a escrita fora da escola.